

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 22/01/2001 Hora :

Título: Trigo Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

TRIGO EM GRÃO - PRINCIPAIS PAÍSES - EVOLUÇÃO DA ÁREA - 98/99 - 00/01 (em milhões de ha)

PAÍS	98/99	99/00	00/01
EUA	23,88	21,78	21,46
UNIÃO EUROPÉIA	17,09	17,02	17,68
CANADÁ	10,77	10,36	10,90
AUSTRÁLIA	11,54	12,34	12,00
ARGENTINA	5,13	6,07	6,25
CHINA	29,77	28,86	27,00
RÚSSIA	26,10	23,00	23,00
ÍNDIA	26,70	27,40	26,74

FONTE: SEAB/DERAL

TRIGO EM GRÃO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 96/97 - 00/01 (em milhões de toneladas)

DISCRIMINAÇÃO	96/97	97/98	98/99	99/00	00/01
PRODUÇÃO	581.91	609.17	588.19	587.94	578.81
CONSUMO	576.94	583.86	590.49	596.98	596.33
ESTOQUE FINAL	113.41	138.72	136.42	127.38	109.85
ESTOQUE/CONSUMO (%)	19.7	23.8	23.1	21.3	18.4

FONTE: SEAB/DERAL

Nos últimos dias notou-se aumentos nas cotações internacionais do trigo em grão.

Relativamente a dezembro, as mesmas variaram cerca de 10%, passando do patamar de US\$96,00 por tonelada, em torno do qual estiveram durante 2000, para próximo de US\$105,00.

Este quadro está sendo provocado pela demanda mundial aquecida e a perspectiva de redução na área, e na produção mundial, em 2001, que deverão ser as menores dos últimos anos. A relação estoque/consumo também será a menor, do mesmo período.

Dos grandes produtores, apenas a Índia e a União Européia estão sinalizando com aumento de área. Os demais: Estados Unidos, China e a Rússia, deverão semear menos.

Os EUA certamente darão preferência para a cultura da soja, visando aproveitar os incentivos governamentais.

Com isso os preços, no mercado interno, também tendem a aumentar até o início da semeadura da próxima safra paranaense.

Os principais ganhadores, diante dessa situação, são os argentinos, que semeiam para vender ao Brasil e já estão projetando aumento na área 00/01.